

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA: AÇÃO DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE.

8º Simpósio de Segurança Alimentar - Sistemas Alimentares e Alimentos Seguros, 8ª edição, de 03/10/2023 a 05/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-068-7

MEDEIROS; Cindhy Suely da Silva Medeiros¹, BARBISAN; Fernanda Barbisan², SASSO; Juliane Santiago Sasso³, MEDEIROS; Geruza da Silva Medeiros⁴

RESUMO

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) se caracterizam por um grupo de patologias de múltiplas causas e fatores de risco. A etiologia das DCNTs possui influência de 7 hábitos na vida das pessoas que são desenvolvidos principalmente na infância e adolescência, muitas vezes por influência da família e das condições ambientais a que são submetidas, elas envolvem sobretudo a nutrição (tanto em aspectos quantitativos como qualitativos), tabagismo, alcoolismo, sedentarismo, e essas situações perduram e se agravam ao longo da vida, levando a diversas DCNTs como a hipertensão, a dislipidemia, o sobrepeso, a obesidade e diabetes mellitus 2. Nesta perspectiva conhecer a realidade das crianças e adolescentes pode gerar subsídios (evidências) que possamos criar estratégias de ação, específicas para as particularidades da referida população. **Objetivo:** Desenvolver estratégias de prevenção de DCNTs e promoção da saúde em adolescentes de uma escola pública do município de Uruguaiana no Rio Grande do Sul. Este projeto de extensão foi realizado no Instituto Estadual de Educação Elisa Ferrari Valls com adolescentes do ensino médio no período de março a setembro de 2017. As ações foram desenvolvidas em três (3) etapas previamente definidas: Etapa 1 - Diagnóstico da realidade escolar, Etapa 2- Diagnóstico do perfil dos alunos, Etapa 3- Intervenção / estratégias com a comunidade escolar. Após as três etapas foi realizada uma avaliação das atividades, no qual a comunidade escolar foi questionada sobre as ações de promoção e prevenção realizadas na escola e sobre as mudanças de comportamento a partir destas. **Resultados:** A etapa I identificou que a escola possui aproximadamente 1600 alunos e 90 professores, sendo que se constitui em uma escola pública vinculada ao programa saúde na escola. Na etapa II, foram avaliados 358 adolescentes de ambos os sexos, sendo que os resultados evidenciaram que 20% dos avaliados apresentaram excesso de peso, 23% acúmulo de gordura abdominal e 20% hipertensão. A terceira etapa foi realizada em diversas ações, como seminários, oficinas e palestras com vários profissionais da saúde. Consequentemente foi realizado um folder informativo para divulgar aos professores e alunos os resultados obtidos na coleta que constava indicadores assustadores entre os adolescentes, e a possibilidade de capacitação da comunidade escolar torna-se indispensável. Dentre as tarefas dirigidas, observa-se uma transformação dos indivíduos, no que diz respeito ao seu estilo de vida, seu modo de pensar e agir, tendendo concentrar-se em componentes educativos, direcionados à riscos comportamentais passíveis à mudança.

PALAVRAS-CHAVE: obesidade, DCNTs, alimentação, hábitos, adolescência

¹ Universidade Federal de Santa Maria , cindhy_medeiros@hotmail.com.br

² Universidade Federal de Santa Maria , fernandabarisan@gmail.com

³ Universidade Federal de Santa Maria , sassojuliane@gmail.com

⁴ Universidade Franciscana , geruzameedeiros@gmail.com